



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Características Do Eletroencefalograma Na Síndrome De Landau-Kleffner

Autores: PAULA REGINA CADETE BORGES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ- UNIMA), PAULO CÉSAR CALIXTO BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS- UFAL), ISABELLE LOUISE LIMA CASSIMIRO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS- UFAL), LUÍS ALBERTO MACEIÓ PORTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS- UFAL), MARIANNA LOPES SABINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS- UFAL), GIRLLY SUELLY GOMES NOBRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS- UFAL), MARYANA DE MORAIS SAMPAIO COSTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ- UNIMA), IANARA THAYNÁ ALMEIDA PINTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ- UNIMA), MARIA CLARA CARDEAL FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS- UFAL), KALINE TENÓRIO BEZERRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ- UNIMA), LETYCIA SANTOS DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ- UNIMA), LUANA BUENO MAJER OROSCO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ- UNIMA)

Resumo: A Síndrome de Landau-Kleffner se apresenta na primeira infância, entre os 3 e 7 anos de idade, e se caracteriza pela regressão de linguagem e crises convulsivas, geralmente sem relação causal. De acordo com a literatura, as convulsões ocorrem em uma média de 70 - 85% dos pacientes cessando após os 15 anos de idade. O diagnóstico é feito essencialmente por anamnese e exames de eletroencefalograma durante sono e vigília que apresenta anomalias principalmente na região temporal que é responsável pela compreensão e fala. O tratamento abrange alguns fármacos como anticonvulsivantes, esteróides, imunoglobulinas e em alguns casos cirurgia. Realizar uma análise dos principais achados no eletroencefalograma em pacientes que apresentam síndrome de Landau Kleffner, durante os últimos 5 anos. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura utilizando as bases de dados BVS e PubMed. Os descritores utilizados foram: Onde foram incluídos estudos utilizados nos últimos 5 anos para certificar que as informações estão atualizadas. De início, foram identificados 62 artigos pertinentes ao assunto, dos quais 3 foram incluídos após aplicação do filtro temporal, com o objetivo de incluir artigos com significância. Baseado na revisão literária, o diagnóstico da Síndrome de Landau-Kleffner se fundamenta na anamnese detalhada, avaliação clínica e achados eletroencefalográficos (EEG). A afasia adquirida é a característica central, inicialmente receptiva e evoluindo para dificuldades expressivas. Distúrbios comportamentais, como hiperexcitabilidade e hiperatividade são comuns. A avaliação clínica inclui um exame audiométrico para excluir deficiência auditiva e uma análise por especialistas, incluindo pediatras, neuropsiquiatras infantis, fonoaudiólogos e especialistas em psicomotricidade. Os exames de EEG, durante a vigília e o sono, são cruciais. O EEG revela atividade epileptiforme, predominantemente nas regiões temporais, que se intensifica durante o sono não REM, muitas vezes resultando em um padrão de picos quase contínuo. Durante o sono REM, essa atividade pode diminuir ou cessar. Outras avaliações incluem ressonância magnética (RM) para excluir lesões estruturais e análise genética do gene GRIN2A que pode ser realizada em centros especializados, pois mutações nesse gene estão associadas à SLK. A Síndrome de Landau-Kleffner é um distúrbio neurológico raro com desafios no diagnóstico precoce e tratamento. Baseado na revisão literária, o diagnóstico se baseia na história clínica e nos achados do EEG. O tratamento inclui medicamentos antiepilépticos, corticosteróides e intervenções comportamentais e de fala. Pesquisas contínuas são necessárias para desenvolver tratamentos mais eficazes e melhorar o prognóstico dos pacientes pediátricos.